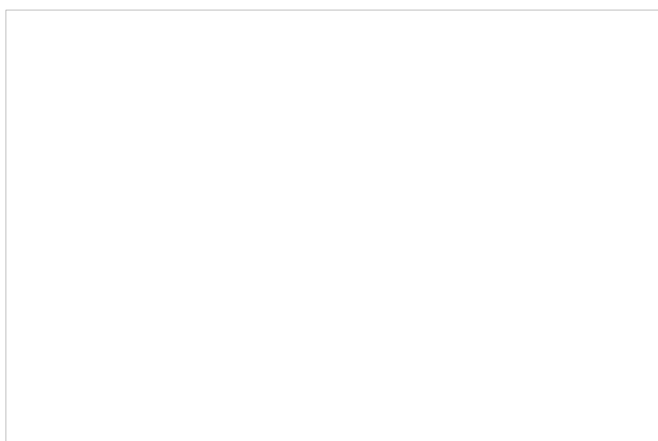


Romeu Zema apresenta plano de retomada das obras do Hospital Regional de Sete Lagoas

Sex 21 maio

O governador Romeu Zema apresentou, nesta sexta-feira (21/5), a lista de ações previstas em Sete Lagoas e região com os recursos do termo de reparação assinado em fevereiro com a Vale devido ao rompimento da barragem de Brumadinho.

Entre as intervenções programadas está a retomada das obras do Hospital Regional de Sete Lagoas, uma antiga demanda da população. A instituição de saúde atenderá, prioritariamente, a microrregião Sete Lagoas, que contempla 24 municípios e uma população de quase 440 mil habitantes.



No total, os valores previstos no Termo de Reparação para a conclusão das obras dos hospitais regionais de Minas são de R\$ 1 bilhão. Para definição do valor que será repassado à unidade de Sete Lagoas, o [DER-MG \(Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de](#)

[Minas Gerais\)](#) está fazendo o

diagnóstico das obras já realizadas e paralisadas no hospital. Esse processo fornecerá dados e permitirá o início do processo licitatório para contratação da empresa que retomará as obras. O diagnóstico deve ser concluído em 90 dias.

Atualmente, o Projeto de Lei que trata do uso dos recursos do termo de reparação é analisado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Zema destacou a importância da retomada das obras do hospital para a região. “É muito bom estar aqui para anunciar que, após seis anos paralisada, esta obra finalmente será entregue à população, que é o pagador de impostos, e que muitas vezes tira da sua mesa para honrar seus compromissos como cidadão. O mineiro merece respeito e consideração”, disse.

O governador também explicou a importância da ALMG na liberação dos recursos. “Aguardamos ansiosos a análise e aprovação do Projeto de Lei, que já se encontra na Assembleia Legislativa, para que, tão logo a votação sobre os projetos do termo de reparação com a Vale se encerre, tenhamos condições de reiniciar as obras dos hospitais regionais e várias outras no estado”, afirmou.

Ampliação da oferta

As obras do Hospital Regional de Sete Lagoas tiveram início em 2010 e foram paralisadas em 2015 com cerca de 55% de execução. O custo estimado da obra, até essa etapa da construção, foi de R\$ 51,4 milhões. A retomada contribuirá para ampliação da oferta de serviços para atenção às necessidades de cirurgias eletivas a fim de suprir as lacunas assistências da região.

De acordo com o secretário de Estado de [Saúde](#), Fábio Baccheretti, é gratificante saber que o [Governo de Minas](#) está dando um passo importante com o retorno das obras. “Por meio desta unidade, vamos organizar os atendimentos relacionados a urgência, emergência e a alta complexidade. Este hospital será a grande saída para a região”, ressaltou.

Outras ações

Também estão previstas ações para as cidades da região, como Caetanópolis, Curvelo, Felixlândia, Papagaios e Paraopeba.

Entre elas está a aquisição de equipamentos e veículos para a estruturação de

Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil; ações para minimizar os impactos causados pelos incêndios florestais na região; estruturação da Sala de Urgência dos Estabelecimentos de Saúde; fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (Raps); manutenção de estradas rurais e trabalhos de recuperação ambiental; aquisição e doação de alimentos; e apoio ao pequeno produtor rural na elaboração de projetos para captação de recursos para adequação da infraestrutura física (estruturação de agroindústrias).

Gil Leonardi / Imprensa MG

Educação

Em Sete Lagoas, Romeu Zema também se reuniu com representantes da Educação para ouvir demandas do setor no município. O encontro foi na Escola Estadual Prefeito Zico Paiva, contemplada no programa Mãos à Obra na Escola com duas intervenções.

Uma das obras previstas para a instituição de ensino é a recuperação de um muro de arrimo, com custo de R\$ 62,8 mil. Além disso, a escola vai receber recursos para manutenção predial no valor de R\$ 110 mil já nos próximos dias, segundo a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#). O montante é parte de um aditivo ao termo de Manutenção e Custeio do Estado, em um valor total de R\$ 90 milhões para as escolas estaduais mineiras.

